



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 20

Quinta-feira, 21 de abril de 1988.

N.º 1.048

Reitor da UFV abre o I Simpósio da Pesquisa nesta segunda-feira

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Geraldo Martins Chaves, abre, nesta segunda-feira, às 19h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, o I Simpósio da Pesquisa, promoção do Conselho de Pesquisa da Universidade.

O evento, que terá lugar no Centro de Vivência, objetiva demonstrar, através de palestras, painéis e exposição, ao público em geral o que se tem feito nesta área na UFV. A coordenação deste Simpósio é do professor Maurílio Alves Moreira, do Departamento de Química.

Palestras

Após a abertura, será proferida a palestra «A Sociedade e a Demanda de Pesquisa», cujos prelecionistas serão o diretor da BIOBRAS, Marcos Mares Guia (pesquisa), e presidente da EMBRATER, Romeu Padilha de Figueiredo (extensão). O demandador será o vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Gilman Viana Rodrigues. Na terça-feira, também no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, a partir das 8h, será debatida a «Pesquisa no Brasil:

Problemas, Rumos e Prioridades», com a presença do Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, Luiz Henrique da Silveira. Também estará presente a presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Carolina Bori. À tarde, a partir das 14h, o presidente da FINEP, Fábio Celso de Macedo Soares Guimarães, o presidente do CNPq, Clodowaldo Pavan, e o Secretário de Biotecnologia do MCT, Paulo Campos Torres de Carvalho, continuarão o debate.

A apresentação dos painéis começa às 8h de quarta-feira, e termina na sexta-feira. Durante esse período, serão mostrados os trabalhos desenvolvidos na UFV nas áreas de «Produção Animal», «Produção Vegetal», «Agroindústria e Engenharia Agrícola» e «Ciências Exatas, Humanas e Sociais».

Paralelamente ao Simpósio, será realizada uma exposição no Centro de Vivência, com o encerramento marcado para o dia 1.º de maio, às 22h. Nesta exposição, também será mostrado o Programa de Biotecnologia da UFV, no mesmo «stand» utilizado pela Universidade em I Feira Nacional de Biotecnologia (FENABIO), no Rio de Janeiro.

Comunidade universitária elege lista sêxtupla para escolha do novo Reitor



O Reitor Geraldo Martins Chaves vota em sua seção eleitoral.

Em eleições realizadas nesta terça-feira, 19, a comunidade universitária elegeu, pelo voto direto, os integrantes da lista sêxtupla a ser submetida ao Presidente da República para a escolha do novo Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que irá substituir o professor Geraldo Martins Chaves, cujo mandato termina dia 31 de agosto próximo.

Concorreram às eleições sete chapas, formadas por um candidato a Reitor e outro a Vice-Reitor. Após a apuração dos votos, terminada ontem, às 10h40m, a Comissão Eleitoral divulgou os números relativos aos votos válidos dados a cada uma das chapas, sendo esperado para amanhã o resultado oficial, decorridos os prazos para recurso. Foram estes os resultados divulgados: professores Antônio Fagundes de Sousa e Renato Mauro Brandi (Chapa 4 — 38,82% dos votos válidos), professor Antônio Lima Bandeira e servidor Adolfo Egidio Reis (Chapa 2 — 21,0%), professores José Brandão Fonseca e José Fagundes (Chapa 1 — 11,09%), professores Fernando Antônio da Silveira Rocha e Lúcia Maria Maffia (Chapa 6 — 10,75%), professores Rubens Leite Vianello e Carlos Siqueyuki Sedyama (Chapa 3 — 9,53%), professores José Américo Garcia e Joênes Pelúzio de Campos (Chapa 7 — 5,41%) e professores Martinho de Almeida e Silva e Silamar Ferraz (Chapa 5 — 3,40%).

O processo eleitoral

O processo eleitoral foi regulamentado pela Resolução n.º 02/87 do Colégio Eleitoral da UFV, presidido pelo Reitor Geraldo Martins Chaves. As diversas normas desse regulamento foram executadas pela Comissão Eleitoral formada por três representantes de cada segmento da comunidade universitária (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos), eleitos por seus pares.

A campanha eleitoral foi iniciada dia 1.º de março, data em que foram abertas as inscrições das chapas concorrentes. No desenrolar da campanha foram respeitadas pelos concorrentes normas precisas, acertadas entre a Comissão Eleitoral e as chapas inscritas, privilegiando-se os debates entre os candidatos e os eleitores, e respeitando-se um teto de gastos de campanha de 180 OTNs.

Funcionaram mesas receptoras de votos no Centro de Vivência, centralizando todo o processo de Viçosa; em Florestal (Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal — CEDAF); em Belo Horizonte (Escritório da Reitoria da UFV); Brasília (Escritório de Representação da UFV) e em Capinópolis (Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro — CEPET). Neste último local, ocorreu o melhor comparecimento à votação: 100% dos eleitores inscritos deram seu voto.

A apuração dos votos foi feita no Centro de Vivência e, da mesma forma que ocorreu na votação, os trabalhos desenrolaram-se em perfeita ordem e sem qualquer atropelo.

Para que todos os segmentos tivessem o mesmo peso na apuração dos votos foi adotada uma fórmula de cálculo ponderado dos totais de votos dados. Compareceram às urnas 587 docentes, o que equivale a 98,83% do total de eleitores habilitados. Votaram 3.596 estudantes (61,80% dos eleitores habilitados) e 2.950 servidores técnico-administrativos (90,33%).

De acordo com cada segmento foi esta a votação obtida pelas chapas concorrentes, observando-se a ordem docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos: Chapa 4 — 181/1.139/1.548; Chapa 2 — 134/401/760; Chapa 1 — 46/699/263; Chapa 6 — 68/674/129; Chapa 3 — 84/90/408; Chapa 7 — 44/144/120; e Chapa 5 — 30/131/40.



O «stand» da UFV na I FENABIO, realizada recentemente no Rio de Janeiro.

RÁPIDAS

Cana-de-açúcar

«Efeito de tamanhos de toletes e de cana inteira com e sem desponte, na produção de cana-de-açúcar» é o título da tese de mestrado defendida recentemente pelo engenheiro-agrônomo Sebastião Alípio de Brito, no Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa. A tese tem como objetivo avaliar, comparativamente, o tamanho das mudas, visando à economia de tempo e de mão-de-obra nos plantios comerciais de cana-de-açúcar, sem prejuízo da produtividade. «Concluiu-se que o tamanho da muda não interferiu no rendimento agrícola nem nas características do caldo, favorecendo os produtores com a utilização de mudas de maior tamanho com significativa economia de mão-de-obra», definiu o engenheiro.

Jequitibá

Para atuar em áreas de defesa do meio ambiente, notadamente na preservação de reservas florestais e cabeceiras de rios, foi criada há pouco tempo a Associação Carangolense de Proteção Ambiental (ACARPAM). Ao iniciar suas ações, a entidade pretende lutar pela preservação de um secular jequitibá, localizado na Serra do Papagaio, sendo este um dos maiores exemplares desta árvore, com cerca de 50 metros de altura e 17 de circunferência. Instituições ou técnicos interessados em auxiliar no projeto de recuperação ambiental ao redor do jequitibá e de controle de cupim por meios não-poluíntes devem dirigir-se à ACARPAM, Rua Pedro de Oliveira, 322 — 36800 — Carangola-MG.

Formigas

A «International Union for the Study of Social Insects» — Seção Latino-americana — promoverá, de primeiro a três de junho, o Simpósio Internacional sobre formigas-pragas, em Caracas (Venezuela), no qual serão estudados todos os aspectos da pesquisa básica e aplicada sobre formigas-pragas da agricultura e do ambiente urbano. Informações detalhadas poderão ser obtidas no seguinte endereço; Klaus Jaffé — Departamento de Biologia de Organismos — Universidad Simon Bolívar — Apartado 80659 — Caracas 1080-Venezuela.

Prefeitos da microrregião participam na UFV da Assembléia Geral da AMMAN

A Associação dos Municípios da Microrregião da Zona da Mata Norte (AMMAN) realizou sua nona Assembléia Geral Ordinária, em encontro realizado na última quinta-feira, na Sala 6 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Na oportunidade, foram discutidos diversos assuntos, destacando-se o pronunciamento do presidente do Conselho de Extensão, professor Antônio Luiz de Lima, que abordou o I Encontro de Administração Municipal, que será realizado na UFV, dias 19 e 20 de maio. O diretor do DER, Harlow Almada, fez uma explanação com «slides» sobre os planos a serem desenvolvidos pelo órgão na microrregião, entre eles, o Plano Mineiro de Assistência aos Municípios, o Plano PROVUR e o Tesouro do Estado.

Estiveram presentes à As-

sembléia as seguintes autoridades: Sebastião Cruz, Presidente da AMMAN e prefeito de Guidoval; Harlow Almada, diretor de Assistência aos Municípios/DER-MG; Hhaymer Ignácio Oliveira Pontes, técnico da SUPAM; José Roma Neto, secretário-executivo da AMAPI; Exedito Luiz Leão Jr., secretário-executivo da AMMAN; Fernando Antônio da Rocha, prefeito de São Geraldo; Sebastião Evaristo da Costa, prefeito de Paula Cândido; Geraldo Magela, representante do município de Dona Euzébia; Geraldo Oliveira Maciel, prefeito de Calambau; José Teixeira Rodrigues, prefeito de Guiricema; Geraldo Soares Mendes, vice-prefeito de Porto Firme; Francisco José Moreira, prefeito de Porto Firme, e José Custódio Moreira, prefeito de Teixeiras, além do presidente do Conselho de Extensão, professor Antônio Luiz de Lima.

Música e palestra são destaques da programação cultural da DAC

Dando continuidade à sua programação, a Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa promove amanhã, às 21h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, um concerto de piano com João Carlos de Assis Brasil, do Rio de Janeiro, sob a coordenação de Fernando Ribeiro.

No próximo dia 28, às 15h, na sede da DAC, será realizada a palestra «Explanação sobre o livro *Duas Culturas*», sendo conferencista Júlio de Castro Paixão, da DAC. A coordenação é do professor Benito Taranto. Ainda neste dia, terá início o curso de «Violão clássico e música e movimento», a ser minis-

trado, durante três dias, pelos professores Helder Parente e Nicolas Souza Barros, ambos do Rio de Janeiro. O curso destina-se a professores, estudantes e demais interessados, e tem como coordenadoras Maria Auxiliadora G. de Barros e Stella Costa Val Brandão.

Para o dia 30 estão previstos dois eventos: a reinauguração da Pinacoteca da UFV, às 20h, na casa cinco da Vila Gianetti, e, às 20h30m, no mesmo local, um recital de música antiga com Nicolas Souza Barros (alaúde-voz-percussão) e Helder Parente. Stella Costa Val Brandão coordena o primeiro evento e divide com João Bosco Fialho a coordenação do segundo.

Atuação da Fábrica de Rações da UFV



Interior da Fábrica de Rações, vendo-se a operação de embalagem do produto.

Após a realização de parte dos investimentos programados para sua recuperação e modernização, a Fábrica de Rações da Universidade Federal de Viçosa tem, atualmente, capacidade instalada para produzir 450 toneladas mensais, com um turno de funcionamento de oito horas. Sua produção é utilizada para a alimentação dos rebanhos da Universidade, voltados principalmente para atividades de ensino e pesquisa.

Reativada em janeiro de 1986, a Fábrica de Rações é co-gestionada pelos Departamentos de Engenharia Agrícola e de Zootecnia. Tendo como representante o engenheiro-agrônomo Geraldo Rocha de Carvalho, o Departamento de Engenharia Agrícola é responsável pelo gerenciamento de todas as atividades do complexo mecânico e operacional e de armazenagem da Fábrica de Rações. Ao Departamento de Zootecnia, representado pelo engenheiro-agrônomo José Maurício de Souza Campos, compete o processo de produção de ração, desde o controle de qualidade de matérias-

primas e rações até o controle e manutenção de estoque.

A Fábrica de Rações produziu, no ano passado, 29 tipos diferentes de rações, num total de 2.952,22 toneladas, com a produção média de 246,02 toneladas/mês. A maior produção foi alcançada em setembro, com 314 toneladas. Quando iniciar o funcionamento do Programa de Melhoramento de Suínos, a capacidade instalada da Fábrica deverá ser totalmente aproveitada. Sua capacidade de armazenamento é de 1.100 toneladas de milho e 700 toneladas de farelos e minerais.

O setor que apresentou, no ano passado, o maior consumo de rações foi a Granja de Melhoramento de Aves do Departamento de Zootecnia, com 975 toneladas, o que representou 33,03% do total. Outros setores do Departamento de Zootecnia consumiram 1.320,62 toneladas, isto é, 44,73% do total. A Comissão de Produção da UFV foram destinadas 656,60 toneladas, representando 22,24% do total.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031)899-2242 - Telex: (31)3571 - CEP 36570 - Viçosa — Minas Gerais.

Pesquisa com bovinos é desenvolvida no DZO



O professor José Fernando Coelho da Silva desenvolve, há cerca de 10 anos, pesquisas que visam estabelecer as exigências nutricionais dos bovinos.

Visando obter dados para a elaboração de tabelas de composição de alimentos e exigências nutricionais dos bovinos, uma equipe de professores do Departamento de Zootecnia (DZO) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) vem desenvolvendo, há cerca de 10 anos, trabalhos de pesquisa nesta área. Essas tabelas, que dependem de vários fatores, tais como características genéticas do rebanho, clima e outros, serão de utilidade para a região, bem como para todo o País, já que atualmente se usam referências de outros países com situações bem diferentes das nossas.

«Os trabalhos com bovinos geralmente são demorados, sendo necessários dois anos, no mínimo, para uma pesquisa com gado de corte, prazo que aumenta no caso do leiteiro, porque, se a fizermos, por exemplo, durante seis meses, não conseguiremos quase nenhum resultado, embora possa ser importante em termos acadêmicos», explica o professor José Fernando Coelho da Silva, um dos pesquisadores. Ele informa que, no Brasil, a UFV foi pioneira no desenvolvimento de trabalhos nesta área, iniciados «quando retornei de meu curso de doutorado na Inglaterra. Hoje, felizmente, já existem outras pesquisas so-

bre este tema no País».

Mais complicado

O professor José Fernando observa que estabelecer as exigências nutricionais dos bovinos é «bem mais complicado» do que no caso de outros animais, como os suínos ou as aves. Estes últimos, segundo o professor, têm a vantagem de um ciclo de vida mais ágil, a digestão mais simplificada e, ainda, podem ser utilizados em quantidades maiores, porque são de porte menor e, portanto, mais facilmente acomodados nos laboratórios.

Um suíno ou uma ave, conforme explica o professor José Fernando, transforma em alta produção toda a proteína de boa qualidade que ingere, o que nem sempre acontece no caso dos ruminantes, em virtude do processo de fermentação que ocorre no aparelho digestivo destes animais. «Na ração dos ruminantes — lembra o professor — precisamos verificar não só a qualidade dos ingredientes, mas também o balanceamento entre a disponibilidade do nitrogênio no rúmen (parte do aparelho digestivo) e da energia neste local, porque às vezes a fonte energética ingerida não será utilizada no rúmen, ficando, deste

modo, totalmente desperdiçada a fonte protéica ou nitrogenada».

O outro aspecto do processo de avaliação das exigências nutricionais dos bovinos, apontado pelo pesquisador, é relativo à resposta do animal, em termos de produção, que pode ser analisada através da carcaça (animal abatido) e de produtos como o leite. «Ao determinarmos a deposição líquida de nutrientes no corpo do animal — diz ele — saberemos, por exemplo, qual a exigência de proteína, energia e outros nutrientes para que um animal de corte ganhe determinado peso corporal, ou leiteiro, produza certa quantidade de leite.»

Pesquisas

Salientando ser inútil calcular as rações «sem o conhecimento adequado da 'partição' da digestão dos ruminantes», o professor José Fernando explica que, por esta razão, vários trabalhos relacionados com as diversas fases da digestão nestes animais têm sido desenvolvidos, nos últimos 10 anos, no Laboratório Animal do DZO, incluindo mais de 10 teses de pós-graduação. Nestas atividades, iniciadas quer pela FINEP, quer pelo CNPq, são utilizados bovinos e também cabras que, segundo o professor, estão despertando grande interesse atualmente e podem ser consideradas quase que uma vaca em miniatura».

Estão envolvidos nestes trabalhos, além do professor José Fernando Coelho da Silva, os seguintes docentes do DZO: Antônio Carlos Gonçalves Castro, José Américo Garcia, Marcelo Teixeira, Maria Inês Leão, Martinho de Almeida e Silva, João Camilo Milagres, Robledo Almeida Torres, Augusto César Queiroz e Carlos Augusto Fontes, bem como um pesquisador do CNPq, Sebastião Campos Valadares Filho, e os estudantes dos cursos de mestrado e doutorado do departamento.

Professor Zerbini faz conferência em Viçosa

O professor Eurycleides de Jesus Zerbini, pioneiro dos transplantes cardíacos no Brasil, estará em Viçosa, dia seis de maio próximo, quando fará uma conferência sobre sua especialidade, na abertura da 1.^a Jornada Leste Mineira de Cardiologia, cuja programação deverá estender-se aos dias sete e oito, abordando diversos assuntos da área, em conferências e mesas-redondas.

A iniciativa é da Sociedade de Cardiologia Leste Mineira, com apoio da Universidade Federal de Viçosa.

Professor da UFV lança livro sobre criação de coelhos

A criação de coelhos é, atualmente, uma atividade produtiva de grande potencial econômico, seja pela facilidade do manejo, seja pelo crescimento da demanda do produto, tanto no mercado interno quanto no externo. Ao lado disso, o investimento inicial é considerado baixo, recuperável em menos de um ano, bem antes que o de outras criações de maior tradição.

A par dessa realidade, o professor Hécio Vaz de Mello e o zootecnista José Francisco da Silva, que trabalham no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa (UFV), lançaram, recentemente, o livro «A Criação de Coelhos», editado pela Rio Gráfica/Editorial Globo, em sua série «Coleção do Agricultor».

Obra

A obra, com 214 páginas, discorre sobre o coelho doméstico, sua origem, importância e objetivos da criação etc., raças e aparência exterior, instalações e equipamentos, reprodução, nutrição e alimentação dos coelhos, manejo, produção de carne, melhoramento, controles da criação, e abate e processamento de peles. A publicação contém, ainda, diversas tabelas, desenhos e fotografias, tornando o livro prático e atraente, acessível a todos os criadores.

Os autores, desde 1970, desenvolvem pesquisas científicas na UFV nesse campo. As novas técnicas e procedimentos em cunicultura, frutos desse trabalho, chegam ao produtor rural através da assistência que prestam a criadores da região, de publicações do Conselho de Extensão da UFV e da cooperação com a EMATER-MG e a EPAMIG.

DMA desenvolve nova atividade neste mês

Integrar os membros do Departamento de Matemática (DMA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e demais interessados e promover a participação comunitária é o principal objetivo de uma nova atividade naquele Departamento: o Clube da Matemática.

A cada dia 15 de cada mês estará disponível, na Secretaria do DMA, uma pequena lista de problemas matemáticos, que será discutida e resolvida na última sexta-feira de cada mês, no horário das 16h às 18h, desde que não haja reunião do Departamento. Os problemas são interessantes e que não exijam conhecimentos mais avançados, para que a participação se torne a

maior possível) poderão ser propostos por qualquer pessoa interessada e entregues no período de 1.^o a 10 de cada mês, na Secretaria do DMA ou diretamente ao professor Marcus Vinícius, coordenador das atividades do clube.

A pessoa que propuser a questão deverá comparecer à reunião em que o problema tiver de ser discutido, pois, caso não seja resolvido, aquele que a propôs deverá solucioná-la.

De acordo com informações do DMA, a primeira reunião será na próxima sexta-feira, dia 29, às 16h, e a lista com os cinco problemas já se encontra à disposição dos interessados na Secretaria.



Fac-símile da capa do livro.

UFV desenvolve programa integrado de ensino de Ciências e de Matemática

Com o objetivo de contribuir para a melhoria do nível do ensino e da aprendizagem de Ciências e Matemática no primeiro e segundo graus, a Universidade Federal de Viçosa está desenvolvendo o Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (PIECIM), que irá beneficiar profissionais do magistério das cidades de Abre Campo, Amparo da Serra, Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Guaraciaba, Jequeri, Paula Cândido, Pedra do Anta, Ponte Nova, Porto Firme, Raul Soares, Rio Casca, São Miguel do Anta, Teixeiras, Urucânia e Viçosa.

Participam do programa professores e estudantes da UFV ligados aos Departamentos de Física, Matemática, Química, Biologia Vegetal e de Educação, bem como da Unidade de Apoio Educacional (UAE). A coordenação é do professor Fábio Hamilton Leão Jório, do Departamento de Física, que informa estar o programa aberto à participação efetiva de outros docentes e estudantes. O grupo que integra o PIECIM reúne-se semanalmente, às quartas-feiras, às 9h, no Centro de Ensino de Extensão.

Como surgiu

A iniciativa de criação do programa partiu de um grupo de professores dos departamentos envolvidos e da UAE. Após reuniões com o Pró-Reitor Acadêmico, professor Clibas Vieira, o projeto foi elaborado e submetido à administração superior da UFV, que proporcionou todo o apoio necessário, a partir do qual foram alocados recursos financeiros e de espaço físico

Professor do DAE fala sobre dinâmica do investimento em economias capitalistas

Professores, técnicos e estudantes estiveram presentes à palestra proferida na tarde de quinta-feira última, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), quando o professor Newton Paulo Bueno, do Departamento de Administração e Economia (DAE) falou sobre «A dinâmica do investimento em economias capitalistas: um questionamento sobre o princípio do ajustamento do estoque de capital».

A promoção do encontro foi do DER, com a coordenação do professor Sebastião Teixeira Gomes, daquele Departamento. A palestra faz parte de uma série, realizada às quintas-feiras, sempre às 16h.

O professor Newton Paulo Bueno abordou aspectos relacionados com as consequências da adoção de políticas recessivas, ressaltando que «o estado normal de uma economia capitalista é a expansão». Citando



Uma das reuniões do grupo.

para o desenvolvimento do programa. Em sua estrutura de funcionamento, o PIECIM está vinculado ao Conselho de Extensão e utiliza o suporte da Oficina do Projeto MEFE, coordenado pelo professor Oderli de Aguiar e já em execução desde 1982.

Os integrantes do grupo pretendem, ainda para este ano, desenvolver atividades de apoio técnico-pedagógico nas áreas de Ciências e de Matemática a professores das Escolas Estaduais «Effie Rolfs» e «Santa Rita», em Viçosa. Esse trabalho encontra-se em fase de testes, para o desenvolvimento de uma metodologia de ensino, pelo Departamento de Educação, que possa ser estendida a outros estabelecimentos. Serão beneficiados professores de 1.ª à 4.ª séries.

Professores de 5.ª à 8.ª séries, que atuam como agentes multiplicadores nas localidades de abrangência da 20.ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova, terão cursos nas áreas

as teorias de Keynes e Kalecki, o professor do DAE alertou que a recessão leva a um «sucateamento da economia nacional, com a perda dos investimentos, uma vez que eles são sequenciais, isto é, o investimento, num certo período, está organicamente ligado ao anterior, daí a perda».



O professor Newton Paulo Bueno é contra a adoção de políticas de caráter recessivo.

de Ciências e de Matemática, no decorrer do ano letivo.

A nível de 2.º grau, serão ministrados cursos para professores das áreas específicas de Física, Química, Matemática e Biologia. Os cursos, divididos em três módulos, serão ministrados em maio, agosto e outubro para profissionais que atuam nos estabelecimentos de ensino subordinados à 20.ª DRE. Cada módulo terá 20 horas-aula.

O PIECIM atuará também junto às faculdades que formam futuros professores de Matemática e Ciências, em licenciaturas curtas ou plenas. O treinamento será ministrado inicialmente para docentes de faculdades de Governador Valadares, Carangola, Itabira, Cataguases, Barbacena, Caratinga e São João del Rei, que se mostraram receptivas à atuação do programa. Pretende-se realizar um encontro com os coordenadores dos cursos dessas faculdades, para que sejam definidas as estratégias de trabalho com vistas

SENAC desenvolve programa de formação profissional na modalidade de Teleducção

O SENAC, através de sua Administração Regional em Minas Gerais, tem desenvolvido programas de formação profissional na modalidade Teleducção (ensino por correspondência), para atender as localidades que não contam com outras opções de ensino profissionalizante.

Sediado em Belo Horizonte, o Centro de Teleducção 2 oferece os seguintes cursos: Secretária, Auxiliar de Escritório (departamento de Pessoal), Matemática Comercial, Relações Humanas, Almoxarife, Auxiliar de Compras, Auxiliar de Escritório

à melhoria de diversos aspectos deficientes, tais como reciclagem de professores, formulação de programas analíticos das disciplinas, implementação do enfoque experimental nas aulas e produção de material instrucional simples e de baixo custo para uso dos estudantes dessas faculdades.

O PIECIM conta, atualmente, com o trabalho dos professores Braz Moura Freitas, Francisco Rodrigues de Oliveira, Moacir Luiz Sardagna e Marcus Vinícius (Departamento de Matemática); Luigi Toneguzzo, Fábio Hamilton Leão Jório, Vicente de Paula Lélis, Oderli de Aguiar, José Mário Domingos de Melo, Ademir Ricart Alves e Fernando Camelier (Departamento de Física); Per Christian Braathen, Paulo Gontijo Veloso de Almeida, Edilton de Souza Barcelos, Sidrônia Ivone de Barros Stull e Benjamim Gonçalves Milagres (Departamento de Química); Helvécio da Silva (Departamento de Biologia Vegetal); Ivone Moraes Lamas (Departamento de Educação); do estudante Waldir Peres (pós-graduando do Departamento de Química); e das técnicas de nível superior Heloísa Lima Bastos Chagas, Sônia Maria Coura Rocha e Marly Fontenelle Soares, da UAE.

Segundo o professor Fábio Hamilton Leão Jório, o grupo espera que o próximo Reitor da UFV, a ser escolhido em breve, continue a incentivar o programa, por atender a uma das áreas mais carentes do desenvolvimento humano, haja vista a preocupação do Ministério da Educação na institucionalização de programas desse tipo nas instituições federais de ensino.

(iniciação), Cursos de Língua Portuguesa (classes das palavras, funções das palavras e questões práticas), Garçom, Higiene e Segurança do Trabalho, Legislação Trabalhista, Primeiros Socorros, Recepcionista, Técnicas de Arquivamento e Vendedor (técnicas de vendas). A taxa única exigida para todos os cursos é de Cz\$80,00, exceto o de Secretária, que é de Cz\$100,00.

Maiores informações podem ser obtidas no Centro de Teleducção 2 — CETEL — Rua Tupinambás, 1.038 — 6.º andar — 30129 — Belo Horizonte-MG.

Professor faz palestra em São Francisco

O professor Maurílio Nogueira da Silva, do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (UFV), participará domingo do Encontro Intercomunitário de Clubes de Mães, que terá lugar na comunidade rural de São Francisco. Ele proferirá uma palestra sobre «Organização coletiva — forma alternativa na busca de soluções dos problemas comunitários».

O convite partiu dos Clubes de Mães das comunidades rurais de Piedade de Cima, Massambará, Santa Maria e São Francisco, com apoio da EMATER-MG.